

• RÉVEILLON 2027 •

Salta

e o Norte da Argentina

Saída 27/12/2026



GOL

Ano Novo nos Andes

Salta

As paisagens mágicas do Norte Argentino



Entre os dias 27 de dezembro de 2026 e 04 de janeiro de 2027, convidamos você para viver uma das viagens mais espetaculares do norte da Argentina: uma jornada em grupo com guia por paisagens que parecem ter sido esculpidas pelo tempo, entre montanhas coloridas, desertos de altitude e vilarejos que preservam uma cultura ancestral viva.

Esta é uma viagem para atravessar o novo ano de uma forma única — em meio à energia mística dos Andes, celebrando a passagem do ano em um cenário onde a natureza é protagonista absoluta e cada dia revela uma nova surpresa. Começamos por Salta, a charmosa “Salta La Linda”, com sua arquitetura colonial, praças elegantes e atmosfera acolhedora. É daqui que partimos para explorar alguns dos cenários mais impressionantes da América do Sul.

Seguimos pela lendária rota dos Valles Calchaquíes um vilarejo de adobe cercado por montanhas nevadas e silêncio absoluto. No caminho, estradas cênicas atravessam vales profundos e paisagens que mudam a cada curva, revelando a força e a beleza do norte argentino.

Em Cafayate, o vinho se encontra com o deserto. Vinhedos de altitude, degustações inesquecíveis e a suavidade do Torrontés criam uma experiência sensorial que combina perfeitamente com o clima de verão e a luz dourada do fim do ano.

A jornada segue até Purmamarca, onde o icônico Cerro de los Siete Colores anuncia a entrada na Quebrada de Humahuaca. Aqui, cada paisagem parece uma pintura natural, com vilarejos andinos que mantêm tradições centenárias.

Exploramos a grandiosidade da Quebrada de Humahuaca, Patrimônio Mundial da UNESCO, passando por formações únicas como a Paleta del Pintor e chegando até o impressionante Hornocal, onde a montanha se transforma em um arco-íris em camadas.

E então chegamos às inesquecíveis Salinas Grandes, um deserto branco infinito que reflete o céu e cria uma sensação de imensidão e silêncio absoluto — um dos cenários mais marcantes de toda a viagem.

Mais do que um roteiro, esta é uma travessia pelos contrastes do norte argentino: vinhos e desertos, cores intensas e silêncio profundo, cultura viva e paisagens intocadas.

Uma forma extraordinária de se despedir de 2026 e receber 2027 com significado, beleza e emoção.

Viagem em grupo com guia | Lugares limitados.

Uma experiência única, feita para ser vivida intensamente e lembrada para sempre.



História do Norte da Argentina

O norte da Argentina é uma das regiões mais antigas e culturalmente ricas do país. Muito antes da chegada dos espanhóis, era habitado por diversos povos indígenas, como os diaguitas, omaguacas, atacamas e guaranis, que desenvolveram técnicas agrícolas, comércio e uma forte tradição cultural influenciada pelo Império Inca.

Com a chegada dos espanhóis, no século XVI, a região tornou-se importante rota comercial entre o Alto Peru (atual Bolívia) e o restante do vice-reino espanhol. Cidades como Salta e San Salvador de Jujuy foram fundadas para proteger essas rotas e facilitar o transporte de prata, alimentos e mercadorias.

No início do século XIX, o norte argentino teve papel fundamental na luta pela independência. Liderados pelo general Martín Miguel de Güemes, os gaúchos da região organizaram uma resistência decisiva contra as tropas espanholas vindas do Alto Peru, contribuindo para consolidar a independência da Argentina.

Ao longo dos séculos, o norte preservou uma identidade própria, resultado da fusão entre as tradições indígenas e a herança colonial espanhola. Essa riqueza cultural se manifesta na arquitetura, na música folclórica, na gastronomia, nos artesanatos e nas festividades religiosas e populares.

Roteiro completo

Dia 1 - 27 Dez - Dom - São Paulo/Rio de Janeiro/Salta

Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos para encontro com nosso representante e embarque no voo Gol 1378 às 18h55 com destino ao aeroporto do Galeão. Chegada prevista às 20h05 e procedimentos de conexão no voo Gol 7598 às 21h45 com destino a Salta.



Voe do Brasil para Salta, a porta de entrada do Norte da Argentina. Com o novo voo da GOL entre Rio de Janeiro e Salta, sua viagem começa com mais conforto e praticidade. Em poucas horas, você desembarca em um dos destinos mais fascinantes da América do Sul, pronto para explorar paisagens andinas, vinhos de altitude e uma cultura autêntica.

Dia 2 - 28 Dez - Seg - Salta

Chegada prevista no aeroporto de Salta às 01h30, recepção por nosso representante local e traslado ao Hotel. Os apartamentos já estarão disponíveis. Hospedagem. A encantadora cidade de Salta, conhecida como "La Linda", é um dos destinos mais fascinantes do norte da Argentina. Com sua rica herança cultural, arquitetura colonial preservada e paisagens deslumbrantes, Salta conquista visitantes de todas as partes do mundo com seu charme, história e tradição. Após o café da manhã, teremos a parte de manhã livre. À tarde, realizaremos um city tour pelos principais atrativos da região, incluindo a elegante vila de San Lorenzo, famosa por sua vegetação exuberante e clima agradável, o tradicional Mercado Artesanal, repleto de produtos típicos e artesanato local, e o Cerro San Bernardo, de onde se tem uma vista panorâmica espetacular da cidade e dos vales ao redor. Em seguida, faremos um agradável passeio a pé pela histórica Plaza 9 de Julio, coração de Salta e cenário de importantes monumentos e edifícios históricos. Para encerrar o dia de forma autêntica e memorável, participaremos de uma aula de culinária típica, aprendendo a preparar as tradicionais empanadas saltenhas e a arte de fazer o famoso repulgue, o delicado fechamento que torna essa especialidade regional ainda mais característica. Retorno ao Hotel. Hospedagem.



Breve História de Salta

Fundada em 1582 pelo espanhol Hernando de Lerma, a cidade de Salta nasceu como um importante ponto de ligação entre o Vice-Reino do Peru e as regiões do atual norte da Argentina. Sua localização estratégica fez dela um centro comercial por onde circulavam mercadorias, metais preciosos e viajantes que cruzavam a Cordilheira dos Andes. Durante o período colonial, Salta prosperou graças ao comércio e tornou-se um dos principais núcleos urbanos da região. A cidade preservou sua arquitetura colonial, com igrejas, conventos, casarões e praças que ainda hoje testemunham seu rico passado. Salta também desempenhou um papel decisivo na Guerra

da Independência Argentina. No início do século XIX, o general Martín Miguel de Güemes liderou uma série de batalhas com seus famosos “gaúchos de Güemes”, impedindo o avanço das tropas espanholas vindas do Alto Peru e contribuindo de forma fundamental para a independência do país.

Conhecida como “Salta, La Linda” (“Salta, a Bela”), a cidade encanta pela combinação de patrimônio histórico, cultura andina e tradições preservadas. Seu centro histórico é considerado um dos mais bem conservados da Argentina, reunindo construções coloniais, museus, mercados e uma intensa vida cultural.

Dia 3 - 29 Dez - Ter - Salta/Cachi/Molinos

Café da manhã. Nossa aventura começa se despedindo da vibrante cidade de Salta para adentrar um cenário de paz e tradição. Cruzar os encantadores vilarejos de Cerrillos, El Carril e Pulares é como voltar no tempo. Cada localidade pulsa com a cultura autêntica do vale, oferecendo uma calorosa recepção com suas cores locais e hospitalidade única. A majestosa Quebrada de Escoipe funciona como a introdução perfeita, um prelúdio cinematográfico que prepara os olhos para o grande espetáculo. Logo, inicia-se a subida pela sinuosa e cênica Cuesta del Obispo. É uma das estradas mais impressionantes da Argentina, onde cada curva revela paredões de rochas esculpidas pelo tempo e vistas panorâmicas de tirar o fôlego. O ápice da emoção acontece na Piedra del Molino, a impressionantes 3.348 metros de altitude, onde você “tocará o céu” e contemplará a imensidão dos Andes. Após cruzar a lendária Recta del Tin Tin — uma estrada perfeitamente linear traçada pelos Incas e emoldurada por milhares de cactos gigantes —, o destino é o apaixonante vilarejo colonial de Cachi. Situado romanticamente às margens do Rio Calchaquí. Cachi hipnotiza com suas ruas de pedra, casarios brancos de adobe e sua atmosfera de paz absoluta. Tudo isso sob o olhar imponente do Nevado de Cachi, uma montanha eterna coberta de neve que domina o horizonte. Depois de visitar o vilarejo, continuaremos a viagem com destino a Molinos. Hospedagem.





O Vale de Cachi e a Quebrada de Escoipe estão entre os trajetos mais cênicos do noroeste argentino, combinando paisagens dramáticas, história e cultura andina em um mesmo percurso.

Quebrada de Escoipe

A Quebrada de Escoipe é um dos acessos mais impressionantes à região da Puna e ao Vale Calchaquí. O caminho serpenteia entre montanhas verdes, rios e vales profundos, com uma transição marcante da vegetação subtropical para paisagens mais áridas e montanhosas. É uma estrada estreita e sinuosa, muito apreciada pela beleza natural e pelas vistas panorâmicas que acompanham todo o trajeto.

Vale de Cachi

O Vale de Cachi, onde está a charmosa vila de Cachi, é conhecido por sua atmosfera tranquila e seu cenário dominado pelos Andes e pelo imponente Nevado de Cachi. A região preserva forte herança colonial e indígena, com ruas de adobe, igrejas históricas e tradições rurais ainda muito presentes no cotidiano. Os vinhedos de altitude e a paisagem de montanhas tornam o vale um dos lugares mais autênticos e fotogênicos do norte argentino.

Dia 4 - 30 Dez - Qua - Molinos/Quebrada de las Flechas /Cafayate

Café da manhã. Pela manhã, seguiremos viagem pela lendária Rota 40, uma das estradas mais emblemáticas da Argentina, percorrendo cenários de rara beleza que combinam montanhas, vales e charmosos povoados às margens do rio Calchaquí. Ao longo do trajeto, passaremos por localidades tradicionais como Seclantás, Molinos e Angastaco, onde a cultura e a história da região se revelam em cada paisagem. A jornada continua através da espetacular Quebrada de las Flechas, um dos cenários geológicos mais impressionantes do noroeste argentino, com formações rochosas únicas que proporcionam vistas inesquecíveis. O percurso, com duração aproximada de

4 horas, será realizado por estrada não pavimentada em alguns trechos, permitindo uma experiência ainda mais autêntica e integrada à natureza local. Para maior conforto e aproveitamento, serão realizadas paradas ao longo do caminho para contemplação das paisagens e registros fotográficos. Continuaremos nossa viagem passando por San Carlos e Animaná até chegarmos à encantadora Cafayate, reconhecida por seus vinhedos e clima privilegiado. Desfrutaremos da atmosfera acolhedora da cidade, incluindo uma agradável visita a uma vinícola local para conhecer e apreciar os sabores que tornaram a região famosa internacionalmente pelos excelentes vinhos de altitude.



A lendária **Rota 40** às margens do Rio Calchaquí
A Ruta 40 é uma das estradas mais icônicas das Américas, cruzando a Argentina de norte a sul por mais de 5.000 km. No trecho do noroeste, ela acompanha parte do belo vale moldado pelo Rio Calchaquí, conectando paisagens de altitude, vinhedos e pequenas povoações históricas.

Nesta região, a estrada atravessa o coração dos Valles Calchaquíes, passando por cenários de grande contraste: montanhas áridas de tons avermelhados, formações geológicas esculpidas pelo tempo e o verde pontual dos vinhedos de altitude. O Rio Calchaquí, com seu curso sinuoso, acompanha o caminho como uma linha de vida em meio ao deserto andino.

Ao longo da rota, surgem povoados tradicionais como Cachi, Molinos, Seclantás e Cafayate, onde a cultura andina e a herança colonial convivem em harmonia. A presença das vinícolas de altitude reforça ainda mais o caráter único da região, considerada uma das mais altas e extremas áreas vitivinícolas do mundo.



Quebrada de las Flechas

A Quebrada de las Flechas é um dos cenários mais impressionantes dos Valles Calchaquíes, no norte da Argentina, ao longo da lendária Ruta 40.

Seu nome vem das formações rochosas extremamente afiadas e inclinadas que se projetam do solo como verdadeiras “flechas” de pedra. Essas estruturas foram moldadas ao longo de milhões de anos pela ação do vento, da água e dos movimentos geológicos, criando um visual único e quase surreal.

O percurso entre Cachi e Cafayate atravessa esse trecho dramático da paisagem, onde o silêncio do deserto contrasta com a força visual das formações minerais. As cores variam entre tons de ocre, vermelho e cinza, mudando conforme a luz do sol ao longo do dia, o que torna a experiência ainda mais impactante.





Cafayate

A cidade de Cafayate é um dos grandes tesouros dos Valles Calchaquíes e o coração da vitivinicultura de altitude no norte da Argentina. Rodeada por montanhas coloridas e paisagens áridas de grande beleza, ela combina natureza, cultura e enogastronomia de forma única.

A chegada a Cafayate já impressiona. O cenário muda rapidamente ao longo da Ruta 40, passando de formações rochosas dramáticas para vales mais abertos, onde os vinhedos começam a dominar a paisagem. O clima seco, a altitude e a forte amplitude térmica criam condições ideais para a produção de vinhos de caráter intenso, especialmente o emblemático Torrontés, uva símbolo da região.

A experiência em Cafayate gira em torno das bodegas e do ritmo tranquilo da cidade. Visitas a vinícolas revelam um universo de produção artesanal e moderna ao mesmo tempo, com degustações que destacam vinhos aromáticos, frescos e expressivos. As vinícolas costumam estar integradas à paisagem, com vistas abertas para montanhas e vinhedos infinitos.

O centro da cidade mantém um charme simples e acolhedor, com praças agradáveis, igrejas históricas e pequenos restaurantes que valorizam a gastronomia regional. Tudo convida a desacelerar e aproveitar o ambiente sereno do vale.

Dia 5 - 31 Dez - Qui - Cafayate/Salta

Café da manhã. Após uma manhã repleta de descobertas, teremos tempo para um almoço (não incluído), com a opção de desfrutar de uma experiência gastronômica em uma das tradicionais vinícolas da região, harmonizando sabores locais com os renomados vinhos dos Vales Calchaquíes. À tarde, iniciaremos nosso retorno a Salta pela emblemática Rota Nacional 68, considerada uma das estradas mais cênicas do norte argentino. Durante o percurso, seremos presenteados pelas impressionantes paisagens da Quebrada de las Conchas, um verdadeiro espetáculo natural esculpido ao longo de milhões de anos pela ação do vento e da água.

Um dos momentos mais aguardados do dia será a parada no famoso Anfiteatro, uma gigantesca formação rochosa de

origem natural que encanta visitantes de todo o mundo. Sua imponente garganta de pedra, cercada por paredes avermelhadas que podem ultrapassar dezenas de metros de altura, cria uma acústica extraordinária, capaz de amplificar sons de forma surpreendente. O local é frequentemente palco de pequenas apresentações musicais espontâneas, tornando a visita ainda mais emocionante e inesquecível. Continuando nossa viagem, atravessaremos os charmosos povoados do Valle de Lerma, apreciando as paisagens rurais e a atmosfera tranquila da região, até chegarmos novamente à cidade de Salta, encerrando um dia repleto de cultura, natureza e cenários que ficarão para sempre na memória. Chegada em Salta. Hospedagem. Noite livre.



A **Quebrada de las Conchas** é um dos trechos mais espetaculares do noroeste argentino e uma das paisagens mais icônicas do percurso entre Salta e Cafayate. Modelada ao longo de milhões de anos pela ação do vento e da água, a quebrada apresenta formações rochosas de cores intensas — vermelhos, ocres, rosados e alaranjados — que mudam de tonalidade conforme a luz do dia. O resultado é um cenário quase cinematográfico, onde cada curva da estrada revela uma nova formação natural.

Ao longo do trajeto, surgem pontos famosos como a Garganta del Diablo, o Anfiteatro e as formações conhecidas como Los Castillos, cada uma com formas únicas e impressionantes, que parecem esculpidas à mão. Além da geologia marcante, o silêncio do deserto e a vastidão do vale tornam a experiência ainda mais impactante.

Dia 6 - 01 Jan - Sex - Salta/Purmamarca

Café da manhã. Manhã livre. À tarde, seguiremos viagem rumo a Purmamarca, um dos vilarejos mais encantadores da província de Jujuy, situado aos pés de impressionantes montanhas multicoloridas. Com suas ruas de terra, casas de adobe e ambiente tranquilo, a pequena cidade preserva tradições andinas e oferece uma autêntica imersão na cultura do noroeste argentino. Visitaremos a praça principal, coração da vida local, onde acontece o tradicional mercado de artesanato. Entre tecidos coloridos, peças em cerâmica, artigos em lã de lhama e trabalhos produzidos por artesãos da região, teremos a oportunidade de conhecer e valorizar a rica herança cultural andina. Também conheceremos a histórica Igreja de Santa Rosa de Lima, um dos marcos mais importantes de Purmamarca. Construída no século XVII, a igreja é considerada um dos templos coloniais mais antigos e bem preservados da região. Sua arquitetura simples, com

paredes de adobe e estrutura de madeira de cacto, reflete a forte influência da cultura local e a profunda tradição religiosa que acompanha a história do povoado há séculos. Em seguida, realizaremos uma agradável caminhada de aproximadamente 45 minutos pelo famoso Paseo de los Colorados, um percurso cercado por impressionantes formações geológicas esculpidas ao longo de milhões de anos. Durante o trajeto, contemplaremos o espetacular Cerro de los Siete Colores, principal cartão-postal de Purmamarca e uma das paisagens mais icônicas da Argentina. Suas tonalidades de vermelho, rosa, verde, amarelo, lilás e ocre formam um cenário único, resultado de diferentes camadas minerais que compõem a montanha.

A cada ângulo, novas nuances surgem, proporcionando vistas inesquecíveis. Ao final do passeio, desfrutaremos da atmosfera tranquila e encantadora deste povoado andino antes de seguirmos para a hospedagem.



Purmamarca é uma das vilas mais emblemáticas da Quebrada de Humahuaca, no norte da Argentina, conhecida por sua combinação única de paisagem natural, cultura andina e arquitetura tradicional.

A vila preserva um ambiente autêntico e tranquilo, com ruas de terra, feira de artesanato local e uma forte presença da cultura indígena andina, visível nos tecidos, cerâmicas e



tradições preservadas pelos moradores.

A praça central, em torno da igreja histórica, é o coração da vida local e ponto de encontro de viajantes que exploram a região. A partir de Purmamarca também se acessam estradas cênicas que levam às Salinas Grandes e outros mirantes espetaculares da Puna.



O **Cerro de los Siete Colores** é uma das paisagens mais emblemáticas do norte da Argentina e o grande símbolo da vila de Purmamarca, na Quebrada de Humahuaca. Sua aparência única, com faixas naturais em tons de vermelho, rosa, laranja, verde, amarelo e branco, é resultado de milhões de anos de deposição geológica e processos de oxidação de diferentes minerais. O efeito visual é ainda mais impressionante pela forma como a montanha se destaca contra o céu azul intenso e o cenário árido da região.



A **Quebrada de Humahuaca** é um impressionante vale andino no norte da Argentina, reconhecido como Patrimônio Mundial da UNESCO por sua relevância natural, cultural e histórica.

Ao longo de cerca de 150 km, a quebrada acompanha o curso do rio Grande e revela uma sequência de paisagens montanhosas de cores vibrantes, formações geológicas únicas e vilarejos que preservam tradições ancestrais. É uma região habitada há milhares de anos por povos indígenas como os omaguacas, que deixaram marcas profundas na cultura local.

Durante o período colonial, a Quebrada de Humahuaca tornou-se importante rota de ligação entre o Alto Peru e o restante do território argentino, desempenhando papel estratégico no comércio e posteriormente nas lutas pela independência.

Dia 7 - 02 Jan - Sab - Purmamarca/Quebrada de Humahuaca e Hornocal/Purmamarca

Café da manhã. Prepare-se para viver um dos dias mais fascinantes da Quebrada, em um roteiro repleto de paisagens surpreendentes, história, cultura e cenários que parecem saídos de uma pintura.

O passeio começa em Purmamarca. A primeira parada, cheia de misticismo, é o Trópico de Capricórnio, onde o sol parece ter uma energia diferente. Ao chegar a Uquía, você fará uma verdadeira viagem no tempo: sua igreja branca abriga os famosos Anjos Arcabuzeiros, pinturas coloniais únicas em que os anjos, em vez de harpas, carregam armas de fogo.

Em seguida, visitaremos Humahuaca. O aroma da gastronomia regional toma conta das ruas de pedra, que conduzem até o Monumento à Independência. Dali iniciaremos a subida ao impressionante Hornocal. A estrada de cascalho vai ganhando altitude até que, de repente, surge diante dos olhos um espetáculo da natureza: a Serranía de Hornocal, com suas

14 cores. No período da tarde, a luz do sol ilumina a montanha de frente, realçando os tons ocres, verdes e violetas, que parecem pintados à mão.

No retorno a Humahuaca, haverá tempo livre para o almoço. Depois, seguiremos para Tilcara, um dos destinos mais encantadores da Quebrada de Humahuaca. Visitaremos o Pucará de Tilcara, uma antiga fortaleza pré-hispânica construída pelos povos originários, que oferece vistas panorâmicas do vale e proporciona uma imersão na rica história e cultura da região. Na sequência, passaremos por Maimará para contemplar a famosa Paleta do Pintor, uma formação montanhosa que impressiona pela incrível variedade de cores naturais.

O retorno a Purmamarca é um convite à contemplação. Enquanto descemos pela montanha, o céu ganha tons rosados e dourados, criando o cenário perfeito para encerrar um dia inesquecível, repleto de paisagens, história e cultura no coração da Quebrada de Humahuaca. Hospedagem.



Hornocal – a Montanha das 14 Cores

O Serranía de Hornocal é uma das paisagens mais impressionantes do norte argentino, conhecido como a “Montanha das 14 Cores” por suas camadas geológicas que formam um padrão único e hipnotizante.

Localizado a cerca de 4.300 metros de altitude, próximo à cidade de Humahuaca, o mirante oferece uma vista panorâmica de uma cadeia montanhosa que exhibe tons que vão do amarelo e ocre ao verde, roxo e vermelho profundo. Essas cores são resultado de diferentes

minerais depositados ao longo de milhões de anos, criando um verdadeiro arco-íris natural em forma de montanha.

O acesso até o mirante já faz parte da experiência, com uma estrada de altitude que atravessa paisagens áridas da Puna e vilarejos andinos isolados. Ao chegar, o impacto visual é imediato: um cenário amplo, silencioso e grandioso, onde a natureza revela sua complexidade em camadas perfeitamente desenhadas.

Dia 8 - 03 Jan - Dom - Purmamarca/Salta

Café da manhã. Pela manhã, subiremos a espetacular Cuesta de Lipán até chegar às imponentes Salinas Grandes, um deserto branco suspenso a 4.000 metros de altitude. Esse cenário único no mundo impressiona pela imensidão e pelo brilho intenso do sal sob o sol andino, criando uma paisagem quase surreal, onde o horizonte parece se dissolver entre o céu e o chão. Considerada uma das extensões de sal mais belas do país, Salinas Grandes cativa com suas lagoas turquesas esporádicas e reflexos perfeitos, que transformam o local em um verdadeiro espelho natural em plena altitude. Lá, poderemos observar de perto o tradicional processo de

extração do sal de cozinha, uma atividade que faz parte da cultura e da economia local há gerações, revelando a relação profunda entre as comunidades e esse ambiente tão singular. Iniciaremos o retorno a Purmamarca pela mesma rota para o almoço (Não incluído) e, na sequência, realizaremos o traslado de volta para Salta. A chegada em Salta está prevista por volta das 17h30, onde teremos um tempo para descanso no hotel, aproveitando os últimos momentos da viagem com tranquilidade e conforto. Por fim, no horário aproximado das 23h, traslado para o aeroporto e preparação de embarque, encerrando essa experiência inesquecível pelos cenários deslumbrantes do norte argentino.



Salinas Grandes

As Salinas Grandes são um dos cenários naturais mais impressionantes do norte da Argentina, um imenso deserto branco que se estende entre as províncias de Jujuy e Salta, a mais de 3.000 metros de altitude.

Formadas por antigos lagos evaporados ao longo de milhões de anos, as salinas criam uma planície infinita de sal que reflete a luz do sol de maneira intensa, gerando um contraste quase surreal com o céu azul profundo da Puna. Em dias claros, o horizonte parece desaparecer, criando a sensação de caminhar sobre um espelho natural.

Nas Salinas Grandes, além da paisagem impressionante, é possível conhecer o trabalho artesanal de extração do sal, ainda realizado de forma tradicional por comunidades locais. O local também se tornou um dos pontos mais fotogênicos da região, com jogos de perspectiva que criam imagens criativas sobre a imensidão branca.

Dia 9 - 04 Jan - Dom - Salta/Rio de Janeiro/São Paulo

Embarque no voo Gol linhas 7599 às 02h30 com destino ao aeroporto do Galeão. Chegada prevista às 06h e procedimento de conexão no voo Gol 1445 às 10h00 com destino ao aeroporto de Congonhas. Chegada prevista em São Paulo às 11h15 e FIM DE NOSSOS SERVIÇOS.



Gastronomia do Norte da Argentina

A gastronomia do norte da Argentina é uma das mais autênticas do país, resultado da fusão entre tradições indígenas andinas, herança espanhola e ingredientes cultivados em altitude. Em regiões como Salta, Cafayate, Cachi e Purmamarca, a comida é parte essencial da experiência de viagem.

Em Salta, a cozinha é rica e reconfortante. Pratos como empanadas saltenhas — pequenas, suculentas e temperadas com cominho — são um símbolo local. Também se destacam o locro (um ensopado espesso de milho, feijão e carne), as humitas e os tamales, heranças diretas da cultura andina.

Seguindo pelos Valles Calchaquíes, em Cafayate, a gastronomia ganha um toque sofisticado graças à produção de vinhos de altitude. Aqui, os pratos regionais são frequentemente harmonizados com o emblemático vinho Torrontés,

branco aromático típico da região. Carnes grelhadas, cabrito e pratos com milho e pimentas locais fazem parte da experiência enogastrônômica.

Em Cachi, a cozinha mantém um caráter mais rústico e tradicional. Destacam-se receitas caseiras como empanadas assadas em forno de barro, sopas andinas e pratos preparados com ingredientes locais como quinoa, batata andina e milho. É uma gastronomia simples, mas profundamente ligada ao território.

Já em Purmamarca, a culinária reflete a forte identidade cultural da Quebrada de Humahuaca. Pequenos restaurantes familiares e feiras locais oferecem pratos como humitas na palha, tamales e carnes de cordeiro e cabrito, sempre acompanhados de chás de ervas andinas como coca ou muña.





Preço por pessoa em USD

Em apto triplo

2.978

+ IOF USD 76

Em apto duplo

2.998

+ IOF USD 77

Em apto individual

3.698

+ IOF USD 99

+ taxas de aeroporto e combustível USD 178

Inclui:

- Bilhete aéreo São Paulo/Rio de Janeiro/ Salta/Rio de Janeiro/São Paulo em classe econômica com uma bagagem de 23kg.
- Hotéis de primeira categoria com café da manhã. No dia 03/Jan, Day Use até a saída para o aeroporto.
- Guia acompanhante desde o Brasil.
- Traslados com assistência em português/espanhol na chegada e saída em Salta.
- Visitas com guia local em português/ espanhol conforme programação.
- Entradas: Vinícola em Cafayate; Salina Grande; Pucará de Tilcara.

- Tag de rastreio de bagagem.
- Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos
- Cartão de assistência* GTA FLOT 75 com cobertura assistência médica de US\$ 75.000.
- Seguro cancelamento Plus Reason: Até 85 anos: US\$ 3.000.

* Consulte passageiros acima de 85 anos

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons, carregadores de malas, despesas pessoais tais como frigobar, telefonemas, lavanderia etc.
- Taxas, impostos e afins.
- Custos de documentação de viagem, vistos, autorizações etc

Documentos de viagem:

- Passaporte ou RG original em bom estado e com menos de dez anos.
- Visto não necessário p/ brasileiros.



Hotéis Previstos

Salta



Hotel Brizo

Molinos



Hacienda de Los Molinos

Cafayate



Hotel Astúrias

Purmamarca



Hotel La Comarca

